

CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF nº 02.430.238/0001-82

BRASIL

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. São Paulo, 11 de fevereiro de 2011.

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais – R\$)				
	Nota explic.	2010	2009	
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.576	113.906	
Contas a receber de clientes	5	2.679	2.353	
Contas a receber - partes relacionadas	10	86.312	22.201	
Estoque	6	48.217	70.784	
Impostos a recuperar	7	23.631	6.909	
Despesas antecipadas	8	1.195	5.305	
Outros créditos	9	1.195	1.195	
Total do ativo circulante		183.645	221.609	
Não circulante				
Impostos a recuperar	7	25.155	9.003	
Imposto de renda e contrib. social diferidos	15	8.588	1.713	
Investimentos	9	864	-	
Imobilizado	8	131.118	116.678	
Total do ativo não circulante		165.725	127.394	
Total do ativo		349.370	349.003	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Em R\$ mil)				
	Nota explic.	Capital social	Reserva Lucros (prej.) legal acumulados	Total
Saldos em 31/12/2008		7.500	713	8.213
Integral. do capital	14	119.152	-	119.152
Prejuízo do exercício	-	-	(2.223)	(2.223)
Integral. do legal	-	(111)	-	(111)
Saldos em 31/12/2009		126.652	602	125.142
Integralização do capital	14	25.000	-	25.000
Lucro líquido do exercício	-	-	18.022	18.022
Reserva legal	-	901	(901)	-
Saldos em 31/12/2010		151.652	1.503	168.164

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em R\$ mil)

1. Contexto operacional - A CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade de por ações de capital fechado, cuja constituição em 31 de fevereiro de 1998, atua no segmento de trens e ferroviários e tem por objetivo a fabricação, a construção, a transformação, a reparação, a manutenção, a montagem, o projeto, a importação, a aquisição, a venda, a exportação, a exploração ou qualquer outra forma de comercialização de todo e qualquer tipo de trem, locomotiva, vagão, veículos ferroviários em geral, bem como de seus componentes, peças, acessórios e equipamentos. A Companhia é uma subsidiária das Companhias espanholas Inversões em Construcciones Ferroviárias S.A. ("ICF"), Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF Espanha") e Urbanizadora Paralela de Ferrocarriles S.A. ("UPFER"). A Companhia mantém as seguintes principais operações: "A Companhia mantém dois contratos com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos ("CPTM"), tendo como objeto principal a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de 78 trens elétricos, com fornecimento de insumos e equipamentos. • Adicionalmente, a CAF Espanha celebrou em julho de 2008 dois contratos com a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos de São Paulo, tendo por objeto o fornecimento de 48 trens de 8 carros e 17 trens de 6 carros. Desse contrato, 61 trens serão fabricados no Brasil pela Companhia, nesse sentido, foi firmado um contrato de industrialização entre a Companhia e a CAF Espanha, e, para atender às necessidades contratuais, a Companhia foi nomeada representante legal da sua controladora. Essa nomeação tem como finalidade a consecução dos contratos por conta e ordem da CAF Espanha. • Em 2010, a Companhia celebrou três contratos com a parte relacionada CTRENS - Companhia de Manutenção S.A. ("CTRENS"), sendo: a) Assessoria na aquisição de bens de origem nacional. Consiste, principalmente, na assessoria à CTRENS, na aquisição de peças e componentes necessários à fabricação de 36 trens, bem como o fornecimento de estoque inicial de peças de reposição para esses trens e ferramentas para a oficina de manutenção, todos estes de origem nacional, no período compreendido entre agosto de 2010 e junho de 2012, a preços não mais onerosos que aqueles especificados no Anexo I do contrato. Os honorários da assessoria são fixos e definidos em contrato. b) Industrialização por encomenda: Compreende a industrialização e montagem, sob encomenda, de 36 trens, para os quais a CTRENS remeterá à Companhia todas as peças e partes necessárias à produção dos trens completos, bem como a respectiva documentação de engenharia e industrialização dos 36 trens, para ocorrer a produção em junho de 2011 e julho de 2012. Os honorários da prestação de serviços são fixos e definidos em contrato. A Companhia assume todas as responsabilidades quanto ao funcionamento dos trens e eventuais vícios ocultos e/ou defeitos de montagem eventualmente detectados. c) Prestação de serviços de assessoria técnica de manutenção de trens: Tem como objetivo principal a assessoria da Companhia à CTRENS, em relação ao seu contrato de manutenção preventiva, corretiva e revisão geral da frota da Linha 8 - Diamante, celebrado entre a CPTM e a CPTM. Os honorários da assessoria são fixos e definidos em contrato. d) Supervisão da mão de obra contratada pela CTRENS, assessoria à gestão de compras e utilização de materiais adquiridos pela CTRENS usados em seus serviços prestados à CPTM, de tal forma que a CTRENS obtenha um equilíbrio financeiro definido nesse contrato. A contraprestação dessa assessoria é remunerada mensalmente de acordo com a quantidade de trens disponibilizados pela CPTM à CTRENS, para a prestação de serviços, cujos preços e condições comerciais foram acordados entre as partes no contrato e serão reajustados mensalmente com base na variação do Índice de Inflação dos Consumidores (INPC) do IBGE. e) Pesquisas Econômicas - IPC-FIPE. A Companhia assume as responsabilidades quanto aos serviços prestados pela CTRENS à CPTM, desde que estejam sob sua gestão e assessoria. **2. Apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. As práticas contábeis adotadas são as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância à legislação brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **2.1. Principais práticas contábeis adotadas** - Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, entre elas as estimativas referentes à vida útil do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, à provisão para créditos de liquidação duvidosa, às provisões para depreciação de ativos, à provisão para a realização de operações de venda de renda e contribuição social diferidos e outras similares, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, vide as práticas contábeis detalhadas a seguir. **Base de elaboração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de valores. Em adição, a Companhia não divulgou a demonstração de outros resultados abrangentes, uma vez que não existem efeitos referentes a essa demonstração registrados nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes: **a) Base funcional e de apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais - R\$, moeda do principal ambiente econômico funcional e de apresentação, e todos os valores foram aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (reais), utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial são reconhecidos imediatamente. **c) Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, com até 90 dias da data da aplicação, considerados de liquidez imediata ou convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado no dia de realização. **d) Instrumentos financeiros** - Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. **e) Aplicação de ativos e passivos financeiros** - São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **f) Contas a receber de clientes e estimativa para créditos de liquidação duvidosa** - São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos e serviços, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. A estimativa para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir provisões para a realização desses créditos, os quais são periodicamente modificados devido à recuperação de créditos. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização. **g) Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis os quais compreendem contas a receber de clientes, entre outras, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **h) Estoque** - São apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **i) Ativos financeiros** - Estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por uma norma ou prática de mercado. **j) Investimentos** - Os investimentos da Companhia são avaliados pelo método de custo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. **k) Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (vide nota explicativa nº 8). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item imobilizado é baixado quando não é mais utilizado para fins operacionais ou quando os custos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado. **l) Redução ao valor recuperável de ativos** - No fim de cada exercício a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis, a fim de determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis de vida útil indefinida ou, ainda, não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete a avaliação atual de risco e o custo de capital. Os custos de capitalização são reconhecidos ao longo do período de construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (vide nota explicativa nº 8). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item imobilizado é baixado quando não é mais utilizado para fins operacionais ou quando os custos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado. **l) Redução ao valor recuperável de ativos** - No fim de cada exercício a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis, a fim de determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis de vida útil indefinida ou, ainda, não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete a avaliação atual de risco e o custo de capital. Os custos de capitalização são reconhecidos ao longo do período de construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (vide nota explicativa nº 8). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item imobilizado é baixado quando não é mais utilizado para fins operacionais ou quando os custos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e reconhecidos no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revertida de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso não houvesse perda por redução ao valor recuperável, se não ocorresse a perda por redução ao valor recuperável em exercício anterior. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. m) Outros ativos circulante e não circulante e apresentamentos pelo valor líquido de realização. n) Passivos circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços, sendo essas variações registradas na demonstração do resultado. o) Provisões - São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. p) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato. q) Garantias - As provisões para o custo esperado com garantia de venda de uma provisão são perdidos ou sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. r) Contratos onerosos - Obrigações presentes resultantes de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões. Um contrato oneroso existe quando o custo inevitável para satisfazer as obrigações do contrato exceder os